



País: Angola
Plano de Iniciação de Projecto (PIP)

Título do Projecto: Apoio as Políticas Nacionais de Aceleração para o Alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável em Angola.

Expected UNDAF/CP Outcome(s): UNSDCF 2020-2022, Resultado 1 (Transformação social e económica)"

Expected CPD Output(s): UNDP CPD 2020-2022 for Angola, outcome 1 "Reduzir a Pobreza em todas suas formas e dimensões"

Até 2022, a população em Angola, particularmente as mais vulneráveis, com maior acesso a serviços sociais e produtivos integrados de qualidade e a uma economia diversificada geradora de emprego digno e rendimento, visando a redução da pobreza

Initiation Plan Start/End Dates: January 2021 – June 2022

Implementing Partner: UNDP

Breve Descrição do Projecto

Este projecto destina-se essencialmente a preparar uma iniciativa mais ampla no quadro do reforço das capacidades nacionais para integração dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) promoção do roteiro da graduação dos Pais da categoria dos PMAs e da agenda do governo sobre a diversificação económica. Através da implementação integral do ambicioso Plano Nacional de Desenvolvimento (PND 2018-2022), o governo pretende deste modo garantir que o bom desempenho económico projectado se traduza em melhorias significativas no bem-estar da população. O estabelecimento do Model iSDG podera facilitar a integração das politicas nacionais que concorrem para a realização efectiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Programme Period: 2021-2022

Atlas Project Number: _____

Atlas Output ID: _____

Gender Marker: 2

Total resources required USD 600,000.00

Total allocated resources: USD 600,000.00

• Regular UNDP _____

• Other:

○ Government USD 600,000.00

In kind Contributions _____

Agreed by UNDP:

Soahangy Mamisoa Rangers, DRR, RR a.

I. PROPOSTAS E RESULTADOS ESPERADOS

Angola participou integralmente no processo de discussão e consultas nacionais que conduziram à elaboração da posição comum Africana, e a Visão do País para influenciar a Agenda de Desenvolvimento Pós 2015. Em Setembro de 2015, Angola figurou entre os 191 países que adoptou, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como um compromisso solene e global para promover a paz, reduzir a pobreza, promover o desenvolvimento e criar prosperidade.

Os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as 231 metas demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal. Os ODS constroem-se sobre o legado dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) e concluirão o que estes não conseguiram alcançar. Esta nova agenda procura concretizar os direitos humanos de todos, alcançar a igualdade de género e o empoderamento das mulheres e meninas. Os 17 objectivos estão integrados e são indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a económica, a social e a ambiental. Todos os países têm oportunidade de integrar e alinhar os ODS nos seus Planos Nacionais de Desenvolvimento para uma melhor coordenação entre os objetivos globais e as respectivas prioridades nacionais. O PNUD com Agência das Nações Unidas jogará um papel importante e revelante no reforçar dos sistemas nacionais de planificação e recolha de dados para que os indicadores mais relevantes de cada Objectivo sejam captados e reportados de forma regular e de maneira sistemática.

Ao nível nacional, há uma integração entre os ODS e a filosofia de desenvolvimento através de documentos de Política como Angola 2025 e o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2018-2022. O PDN 2018-2022 procura o equilíbrio entre os aspectos sociais, económicos, ambientais e culturais para o crescimento através dos quais o alívio ou redução da pobreza, o desenvolvimento sustentável e progresso centrado nas pessoas encontram uma parte integrante.

O PDN 2018-2022 tem uma integração com os ODS em cerca de 60% e integra 70 programas de acção dos quais 30 são direccionados ao combate à pobreza e abrangendo, pese embora com algum desequilíbrio, o total dos 17 ODS.

Uma rápida avaliação integrada conduzida pelas Nações Unidas em 2018 revela que os programas do PDN estão alinhados com 78 metas dos ODS, de um total de 150 metas de ODS consideradas relevantes para Angola, que representam um alinhamento global de 52%. Assim, a avaliação do alinhamento em Angola baseou-se em 150 das 169 metas dos ODS.

Angola priorizou 3 objectivos no médio prazo, a saber: Objectivo 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares, ressaltando a importância contínua que o PDN dá à redução da pobreza e à mudança para além da pobreza de renda para abordar questões sobre a pobreza multidimensional, protecção social e vulnerabilidade grupos, Objectivo 13: Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos, mantendo o compromisso de Angola com a comunidade global de reduzir as emissões em carbono em todos os momentos e Objectivo 15: Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir florestas de forma sustentável, combater a desertificação, interromper e reverter a degradação da terra e interromper a perda de biodiversidade.

De acordo com a Agenda 2030, parágrafo 72, Angola está comprometida não apenas com a implementação dos ODS, mas também com a implementação de uma "revisão Nacional voluntária robusta, eficaz, participativa, transparente e integrada do progresso" e, para este propósito, está a preparar o primeiro Relatório Nacional Voluntário (RNV) a ser apresentado em 2021 durante o Fórum Político de Alto Nível (HLPF) do Conselho Económico e Social da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável.

Como um importante processo e contribuição para o VNR no HLPF 2021 da ECOSOC, pretende realizar uma revisão nacional sobre a implementação dos ODS e identificar lições aprendidas para aceleração a implementação da Agenda 2030.

Relatório Nacional sobre os ODS é um instrumento chave do processo de revisão nacional. O relatório poderá identificar lacunas na implementação dos ODS, incluindo dados e estratégias, bem como desafios políticos, compensações e questões emergentes globais, regionais e nacionais. O relatório não deverá unicamente descrever as tendências dos indicadores; deverá analisar as causas subjacentes às tendências e oferecer sugestões de políticas para superar obstáculos e lidar com os desafios emergentes.

Angola vive um período de rápidas transformações económicas e sociais. Estas transformações foram aceleradas através do contexto da situação da Covid-19, das políticas nacionais, assentes na promoção do desenvolvimento humano e no estabelecimento de parcerias estratégicas, que tem conduzido o país para diversificação económica e desenvolvimento sustentável. Através da implementação integral do ambicioso Plano Nacional de Desenvolvimento (PND 2018-2022), o governo pretende deste modo garantir que o bom desempenho económico projectado se traduza em melhorias significativas no bem-estar da população. No conjunto das prioridades fixadas no PND, o Governo de Angola reafirma o compromisso à promoção da igualdade de género e ao empoderamento da mulher. Temas que são também centrais no mandato das Nações Unidas e na sua abordagem ao desenvolvimento. O estabelecimento do Modelo iSDG poderá facilitar a integração das políticas nacionais que concorrem para a realização efectiva dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Agenda de diversificação económica estabelece as bases para aumentar as capacidades produtivas para a produção da riqueza nacional. PNUD através de apoios direccionados com parceiros institucionais, com o sector privado e com a sociedade civil vai promover agenda de diversificação económica para redução da pobreza.

De uma forma geral o presente projecto pretende ver:

1. Estabelecida a integração e alinhamento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com o Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022 (PDN);
2. Mobilizada soluções inovadoras para investimentos de impacto e financiamento para o alcance dos ODS.
3. Apoiado sector produtivo através da promoção formação profissional e empreendedorismo dos jovens e mulheres.

A parceria estratégica é crucial para alcançar os resultados planeados do CPAP (2015-2019), e será a forte capacidade do PNUD para aumentar e alavancar a sua rede de parcerias com o Governo, a sociedade civil, o sector privado e os parceiros internacionais. Trabalhando em estreita colaboração com o MPTD, o seu principal parceiro governamental, o PNUD irá colaborar estreitamente com os ministérios da tutela relevantes para promover a aproximação à sociedade civil, as redes académicas e as ligações de modo a reforçar as abordagens que abranjam toda a sociedade, reforçando, assim, a ligação entre o Governo, a sociedade civil e o sector privado.

Trabalhar em estreita colaboração com o MEP e o Instituto Nacional de Estatística, que são cruciais na monitorização e informação sobre progresso do PND (2018-2022), do UNSDF e da integração dos ODS no Plano Nacional de Desenvolvimento e utilização do modelo SDG será uma área crítica de parceria e colaboração.

II. GESTÃO DO PROJECTO

O Projecto será implementado durante um período de um ano. O PNUD será responsável pela supervisão da implementação do Projecto. O Projecto será implementado a nível nacional, em conformidade com o Acordo Padrão de Assistência Básica (SBAA de 18 de Fevereiro de 1977)¹ e o Quadro De Cooperação Entre O Governo De Angola E As Nações Unidas Para O Desenvolvimento Sustentável 2020 - 2022 assinados Entre O PNUD E O Governo De Angola.

A Representação Nacional do PNUD irá monitorizar a implementação do Projecto e o alcance dos objectivos do mesmo, assim como assegurar a utilização correcta dos fundos do PNUD e dos doadores. O PNUD, que trabalhará em estreita colaboração com o MPDT, será responsável: (i) pela prestação de serviços financeiros e de auditoria ao Projecto; (ii) pelo recrutamento e contratação de pessoal para o Projecto; (iii) pela supervisão das despesas financeiras em função dos orçamentos do Projecto aprovados pelo Comitê de Executivo do Projecto (CEP); (iv) pela nomeação de auditores e avaliadores financeiros independentes; e (v) por assegurar que todas as actividades, incluindo os serviços de aquisição e financeiros, sejam levadas a cabo em estrita conformidade com os procedimentos do PNUD e doadores.

III. MONITORIA

Ao MEP caberá a responsabilidade geral de alcançar os objectivos do Projecto. O MEP irá designar um alto funcionário para exercer as funções de Director Nacional do Projecto (DNP). O DNP irá fornecer a visão estratégica e orientação para a implementação do Projecto.²

A administração quotidiana do Projecto será levada a cabo por um Oficial do PNUD, com o apoio e um Assistente Administrativo do Projecto. Sendo um projecto de transição não haverá necessidade de recrutamento de especialista para este projecto. O Coordenador do Projecto tem autoridade para administrar o Projecto quotidianamente em nome do MEP, dentro dos parâmetros definidos pelo Comitê de Executivo do Projecto. A principal responsabilidade do Coordenador do Projecto consiste em assegurar que o Projecto produza os resultados especificados no documento do Projecto, em conformidade com o padrão de qualidade exigido e dentro dos limites de tempo e custo especificados. O Coordenador do Projecto manterá contacto e trabalhará em estreita colaboração com todas as instituições parceiras, de forma a ligar o Projecto a programas e iniciativas nacionais complementares. O Coordenador do Projecto responde perante o DNP relativamente à qualidade, rapidez e eficácia das actividades levadas a cabo, assim como da utilização dos fundos. O Assistente Administrativo do Projecto fornecerá assistência relativamente à administração do Projecto ao Coordenador do Projecto, conforme exigido.

O Relatório de Progresso será preparado ao final do Plano de Iniciação, usando o formato padrão disponível no [Executive Snapshot](#).

¹ Em particular, a decisão 2005/1 de 28 de Janeiro de 2005 da Direcção Executiva do PNUD aprovou os novos *Regulamentos e Regras Financeiras* e em conjunto com estas, as novas definições de 'execução' e 'implementação'.

² O Director Nacional do Projecto não será pago pelos fundos do projecto, mas representará a contribuição em espécie do governo ao projecto.

I. WORK PLAN

Period³: 2021-2022

EXPECTED OUTPUTS <i>And baseline, indicators including annual targets</i>	PLANNED ACTIVITIES <i>List activity results and associated actions</i>	TIMEFRAME						RESPONSIBLE PARTY	PLANNED BUDGET		
		2021				2022			Funding Source	Budget Description	Amount USD
		Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2				
1. Estabelecida a integração e alinhamento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com o Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022 (PDN) Linha de base: 0 Indicators: numero de relatorios sobre a realização dos ODS	1.1 Montagem e calibração do model iSDG para o Pais 1.2 Reforço das as capacidades nacionais para operalinalização da ferramenta iSDG 1.3 Reforço das as capacidades do INE para actualização e produção do Relatorio Nacional da Pobreza Multidimensional 1.4 Reforço da capacidade da Plataforma dos ODS para monitoria dos ODS e elaboração do Relatório Nacional voluntario.							MEP, INE	GoA		
Subtotal do resultado 1											215,000.00

³ For project duration see cover page

EXPECTED OUTPUTS <i>And baseline, indicators including annual targets</i>	PLANNED ACTIVITIES <i>List activity results and associated actions</i>	TIMEFRAME						RESPONSIBLE PARTY	PLANNED BUDGET		
		2021				2022			Funding Source	Budget Description	Amount USD
		Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2				
2. Mobilizada soluções inovadoras para investimentos de impacto e financiamento para o alcance dos ODS <i>Linha de base: 0</i> <i>Indicators: numero de empresas mobilizadas para com planos de integração dos dos ODS nos modelos de negocios.</i>	2.1 Construção de um forum de parecias e dialogo das empresas , investidores e sector público sobre o papel de investimentos de imapcto no alcance dos ODS							MEP e Associações do Sector Privado	GoA		50,000.00
Subtotal do resultado 2											50,000.00
EXPECTED OUTPUTS <i>And baseline, indicators including annual targets</i>	PLANNED ACTIVITIES <i>List activity results and associated actions</i>	TIMEFRAME						RESPONSIBLE PARTY	PLANNED BUDGET		
		2021				2022			Funding Source	Budget Description	Amount USD
		Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2				

EXPECTED OUTPUTS <i>And baseline, indicators including annual targets</i>	PLANNED ACTIVITIES <i>List activity results and associated actions</i>	TIMEFRAME						RESPONSIBLE PARTY	PLANNED BUDGET		
		2021				2022			Funding Source	Budget Description	Amount USD
		Q1	Q2	Q3	Q4	Q1	Q2				
3. Apoiado sector produtivo através da promoção formação profissional e empreendedorismo dos jovens e mulheres <i>Baseline: 0</i> <i>Indicators: Numeros</i> mulheres e jovens com empregos informais apoiadas na formalização dos negócios	3.1 Apoio ao Estudo de viabilidade e montagem do modelo de negocios de micro-franchsing em Angola 3.2 Fortalecer as habilidades de negócios 200 mulheres e jovens com empregos informais, por meio da formalização dos negócios e na capacitação em gestão de pequenos negócios 3.3 Aquisição de telemóveis conectados a sistema de pagamentos móveis e formação no uso de pagamentos móveis para inclusão financeira dos negócios de 200 mulheres e jovens apoiados na iniciativa 3.2.							MEP, Cooperativas e Associações do Sector Privado	GoA		
Subtotal do resultado 3											320,000.00
Monitoria, visibilidade e comunicação											15,000.00
Apoio Directo ao custo da Implementação do Projecto (DPC)											30,000.00
Apoio a Administração Geral (GMS 5%)											30,000.00
TOTAL											600,000.00